

Diário de Coimbra

Fundador Adriano Lucas (1883-1950) | Director "in memoriam" Adriano Lucas (1925-2011) | Director Adriano Callé Lucas



Jardel

Ginásio Figueirense contesta novo regulamento de complexo desportivo Figueira da Foz | P28

Capitão do S. João quer clube na 1.ª Divisão de futsal Entrevista | P23

QUEDA MATOU TRABALHADOR DA RECOLHA DO LIXO

José Duarte, 55 anos, seguia na plataforma traseira da viatura de recolha de lixo e caiu, com o veículo em andamento, para a estrada. Acidente verificou-se às 11h30, na EN 341, em Soure
Página 17

Mulher de 81 anos surpreendeu ladrão dentro de casa
Lousã | P14

AAC anda a recolher queixas dos estudantes
Coimbra | P5



Cinco grandes concertos no Ciclo de Requiem
Coimbra | P2

TEMOS CONVITES
EVOLUTION CIRCUS
COIMBRA
PRAÇA DA CANÇÃO

BLC3 cria primeiro Departamento de Bioeconomia do país
Oliveira do Hospital | P11

Cavaco Silva pede campanha sem crispação
Eleições europeias | P21

Olhar 21 vai lançar Bolsa de Empresas Solidárias



RAFAEL SPICES

Filipe André, apesar de ter Trissomia 21, é um funcionário indispensável na farmácia onde trabalha
Página 4

Litocar

Distribuidor multimarca, paixão única.



Quando há competência Trissomia 21 é pormenor

Exemplo Na Farmácia Luciano e Matos cumpre-se o lema: "Lidar com a diferença é tratar os outros como nós" e, por isso, o Filipe André é um funcionário feliz

Ana Margalho

Chama-se Filipe André, tem 25 anos e trabalha na Farmácia Luciano e Matos, em Coimbra, há quase nove. É responsável pelo armazenamento dos medicamentos, pela recepção das encomendas e pela formação dos estagiários, a quem «prega partidas» para confirmar se arrumam pomadas, comprimidos ou injectáveis na gaveta correcta. Não há quem não goste do Filipe André e o seu trabalho é «de tal maneira indispensável» que é dele que se sente mais falta na farmácia quando está de férias ou doente.

Quando se tem um «funcionário exemplar, que cumpre exemplarmente a sua função», o facto de ele ter Trissomia 21 é um pormenor que conta muito pouco. Bem, no caso do Filipe André, conta. Mas pela positiva. Helena Amado, directora da Farmácia Luciano e Matos encontrou no Filipe André a organização e a capacidade de se adaptar à rotina que precisava para aquela função e, mais importante ainda, tem na sua equipa um funcionário «feliz com o que faz».

«É o que sou, feliz», garante o Filipe André. E, para o confirmar, basta vê-lo abrir e fechar gavetas para arrumar as caixas dos medicamentos, cujas referências (e são mais de 12 mil)



Helena Amado garante que o Filipe André é uma peça fundamental no funcionamento da farmácia

só ele sabe de cor, a atender telefones ou a conviver com os colegas, que o tratam com um carinho enternecedor, sem deixarem de lhe reconhecer «profissionalismo» e «dedicação».

«Uma vez houve uma inundação na farmácia, entrou água no sistema informático e ele chorou porque não podia trabalhar», conta a colega Carmen Monteiro, elogiando «o sentido de humor» do Filipe André e a sua «presença indispensável», que fazem dele único no seu local de trabalho.

O Filipe André já não é o único, mas faz parte de um grupo muito restrito de cida-

dãos com Trissomia 21 que ultrapassou preconceitos, indiferenças e medos, e a quem foi dada a oportunidade de ser feliz a trabalhar. Um dos poucos exemplos que a Associação Olhar 21 pode dar amanhã, Dia Mundial da Trissomia 21, numa sessão com o tema "Sim, tenho Trissomia 21, mas quero trabalhar", a partir das 17h00, e que contará com a presença de Helena Amado, a falar do "seu «indispensável» Filipe André (ver texto nesta página).

Helena Amado tem sido responsável por lançar a semente, junto de outros empresários, sobre a «mais valia» destas

pessoas para as empresas, «não para fazer um favor à sociedade ou por caridadezinha», mas porque são «competentes e dedicados», assim sejam vencidos preconceitos e medos, e lhes sejam dadas oportunidades, como ao Filipe André.

«Lidar com a diferença é tratar os outros como nós», diz Helena Amado. Apesar de não concordar com a celebração do Dia da Trissomia 21, irá participar na sessão na esperança de que «todos percebam o que estão a perder» por discriminarem estes cidadãos, «em termos humanos, mas especialmente profissionais».

Olhar 21 vai lançar Bolsa de Empresas Solidárias

T21 A Associação Olhar 21 vai lançar amanhã uma Bolsa de Empresas Solidárias dispostas a acolher nos seus quadros ou como estagiários, cidadãos com Trissomia 21. A ideia é apresentada, às 17h00, na sede da associação, na antiga EBI de Chão do Bispo, em Coimbra, durante a sessão do Dia Mundial da Trissomia 21, dedicada ao tema "Sim, tenho Trissomia 21, mas quero trabalhar", com



Helena Moura diz existir "um vazio" no mercado de trabalho

Helena Amado, da Farmácia Luciano e Matos, Paulo Barradas, CEO da Bluepharma (que acolheu recentemente um estagiário com Trissomia 21) e João Simões, personal trainer (procurou a Olhar 21 por querer contratar alguém com Trissomia 21 para o seu ginásio).

«Será um momento de tertúlia informal», confirmou Helena Moura, presidente da Olhar 21, sublinhando a perti-

nência do tema. «Tem sido feito um grande investimento na educação e formação destas pessoas diferentes, mas depois é o vazio», adianta, esperando que a sessão possa chamar a atenção dos empresários para as capacidades do cidadão com Trissomia 21 e seja possível aumentar as oportunidades de trabalho (com contrato ou através de estágio) na cidade.

«Todos podem aderir a esta bolsa: empresas, autarquias, juntas de freguesia, Centro de Emprego, Escola de Hotelaria e Turismo, Segurança Social», disse Helena Moura, esperando alguns amanhã na sessão. AM.